

Instalação a partir da mídia LIVE

A documentação oficial do Mageia



Os textos e capturas de tela deste manual estão disponíveis sob a licença CC BY-SA 3.0 <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>.

This manual was produced with the help of the [Calenco CCMS](https://www.calenco.com) [https://www.calenco.com].

Foi escrito por voluntários em seu tempo livre. Entre em contato com a [equipe de documentação](https://wiki.mageia.org/en/Documentation_team) [https://wiki.mageia.org/en/Documentation_team], se quiser ajudar a melhorar este manual.

Instalação a partir da mídia LIVE

Índice

Instalação a partir da mídia LIVE	1
1. Selecionar e usar ISOs	1
1.1. Introdução	1
1.2. Mídias	1
1.3. Baixando e verificando as mídias	3
1.4. Grave ou descarte a ISO	4
2. Inicializar o Mageia como sistema Live	7
2.1. Inicializando a mídia	7
2.2. No modo BIOS/CSM/Legacy	8
2.3. No modo UEFI	9
3. Escolha um idioma para usar	10
4. Licença e notas de lançamento	10
4.1. Contrato de licença	10
4.2. Notas de lançamento	10
5. Configure seu fuso horário	10
6. Configurações do relógio	10
7. Selecionar teclado	10
8. Testando o Mageia como sistema Live	11
8.1. Modo Live	11
9. Particionamento	11
9.1. Particionamento sugerido	11
9.2. Escolha os pontos de montagem	13
9.3. Confirme o disco rígido a ser formatado	14
9.4. Particionamento personalizado de disco com DiskDrake	14
9.5. Formatação	14
10. Manter ou excluir material não usado	15
11. Carregador de inicialização	15
11.1. Carregadores de inicialização disponíveis	15
11.2. Configuração do carregador de inicialização	16
11.3. Outras opções	18
12. Reiniciar	19
13. Gerenciamento de usuário	19
13.1. Definir a senha do administrador (root):	19
13.2. Insira um usuário	20
14. Tela de login	20
15. Desinstalando o Mageia	20

Lista de Figuras

1. Partição do sistema EFI	14
2. Partição de inicialização da BIOS	14

Instalação a partir da mídia LIVE



Nem todas as telas do instalador que você vê neste manual serão exibidas para todos os usuários. As telas que verá, dependem do seu hardware e das escolhas que faz durante a instalação.

1. Selecionar e usar ISOs

1.1. Introdução

O Mageia é distribuído através de imagens ISO. Esta página ajudará você a escolher qual imagem melhor atende às suas necessidades.

Existem três tipos de mídia de instalação:

- **Instalador clássico:** Inicializar com esta mídia oferece a máxima flexibilidade na escolha do que instalar e na configuração do seu sistema. Em particular, você pode escolher qual ambiente de desktop deseja instalar.
- **Mídia LIVE:** Esta opção permite experimentar o Mageia sem precisar instalá-lo ou fazer alterações no seu computador. No entanto, a mídia Live também inclui um instalador, que pode ser iniciado durante a inicialização da mídia ou após a inicialização do próprio sistema operacional Live.



O instalador Live é mais simples comparado ao instalador clássico, mas oferece menos opções de configuração.



As ISOs Live só podem ser usadas para criar instalações “limpas”; elas não podem ser usadas para atualizar versões anteriores do Mageia.

- **Instalação via rede:** Essas ISOs mínimas contêm apenas o necessário para iniciar o instalador DrakX e localizar o `DrakX-installer-stage2` e outros pacotes que são necessários para continuar e concluir a instalação. Esses pacotes podem estar no disco rígido do PC, em uma unidade local, em uma rede local ou na internet.

Essas mídias são muito leves (menos de 100 MB) e são convenientes se a largura de banda for muito baixa para baixar um DVD completo, ou se você tiver um PC sem unidade de DVD ou não é possível inicializar a partir de um pen drive.

Mais detalhes são fornecidos nas próximas seções.

1.2. Mídias

1.2.1. Definição

Aqui, uma mídia é um arquivo de imagem ISO que permite instalar e/ou atualizar o Mageia e, por extensão, qualquer mídia física (DVD, pen drive, ...) para a qual o arquivo ISO for copiado.

Você pode encontrar as ISOs do Mageia [aqui](http://www.mageia.org/en/downloads/) [http://www.mageia.org/en/downloads/].

1.2.2. Mídias de instalação clássica

1.2.2.1. Recursos comuns

- Essas ISOs usam o instalador clássico chamado DrakX
- Elas são usadas para realizar instalações limpas ou para atualizar uma versão anterior do Mageia
- Mídias diferentes para arquiteturas de 32 e 64 bits
- Algumas ferramentas estão disponíveis na tela de “boas-vindas” do instalador: *Sistema de recuperação*, *Teste de memória* e *Ferramenta de detecção de hardware*
- Cada DVD contém vários ambientes de desktop e idiomas disponíveis
- Você terá a opção de adicionar software não-livre durante a instalação

1.2.3. Mídias Live

1.2.3.1. Recursos comuns

- Pode ser usada para visualizar o sistema operacional Mageia sem precisar instalá-lo
- As mídias Live também incluem um instalador.
- Cada ISO contém apenas um ambiente de desktop (Plasma, GNOME ou Xfce)
- Mídias diferentes para arquiteturas de 32 e 64 bits
- Elas contêm software não-livre

1.2.3.2. DVD Live Plasma

- Apenas o ambiente de desktop Plasma
- Todos os idiomas disponíveis estão presentes
- Apenas a arquitetura 64-bits

1.2.3.3. DVD Live GNOME

- Apenas o ambiente de desktop GNOME
- Todos os idiomas disponíveis estão presentes
- Apenas a arquitetura 64-bits

1.2.3.4. DVD Live Xfce

- Apenas o ambiente de desktop XFCE
- Todos os idiomas disponíveis estão presentes
- Arquiteturas de 32 ou 64-bits

1.2.4. Mídias de instalação via rede

1.2.4.1. Recursos comuns

- Mídias diferentes para arquiteturas de 32 e 64 bits
- Os primeiros passos são apenas em inglês

1.2.4.2. *netinstall.iso*

- Contém apenas software livre, para aqueles que preferem não usar software não-livre

1.2.4.3. netinstall-nonfree.iso

- Contém software não-livre (principalmente drivers, codecs ...) para aqueles que precisam

1.3. Baixando e verificando as mídias

1.3.1. Baixando

Após escolher o seu arquivo ISO, você pode baixá-lo usando http ou BitTorrent. Em ambos os casos, você recebe algumas informações, como o espelho em uso e a opção de alternar para um alternativo se a largura de banda estiver muito baixa.

Se http for escolhido, também verá algumas informações sobre as somas de verificação.

`md5sum`, `sha512sum` e `sha3-512sum` (o mais seguro) são ferramentas para verificar a integridade da ISO. Copie uma das somas de verificação (sequência de caracteres alfanuméricos) para usar na próxima seção.

```
$ # Você precisa do arquivo iso e do checksum na mesma pasta
$ md5sum -c Mageia-10-beta1-x86_64.iso.md5
Mageia-10-beta1-x86_64.iso: OK

$ sha512sum -c Mageia-10-beta1-x86_64.iso.sha512
Mageia-10-beta1-x86_64.iso: OK

$ sha3-512sum -c Mageia-10-beta1-x86_64.iso.sha3
Mageia-10-beta1-x86_64.iso: OK
```

Enquanto isso, uma janela para baixar a ISO real será aberta:



Clique em *Salvar arquivo* e depois em *OK*.

1.3.2. Verificando a integridade das mídias baixadas

As somas de verificação mencionadas anteriormente são impressões digitais geradas por um algoritmo a partir do arquivo a ser baixado. Você pode comparar a soma de verificação da sua ISO baixada com a da ISO original. Se as somas de verificação não corresponderem, isso significa que os dados reais na ISO não correspondem, e, nesse caso, deve tentar baixar novamente ou tentar reparar usando BitTorrent.

Para gerar a soma de verificação da sua ISO baixada, abra um terminal (não é necessário ser root), e:

- Para usar o md5sum, digite: **md5sum caminho/para/a/imagem/arquivo.iso**
- Para usar o sha512sum digite: **sha512sum caminho/para/a/imagem/arquivo.iso**
- Para usar o sha3-512sum digite: **sha3-512sum caminho/para/a/imagem/arquivo.iso**

Exemplo:

```
[sam5@localhost ~]$ md5sum /home/sam5/Downloads/Mageia-4-RC-x86_64-DVD.iso
ec1ce42c4b003b5e9bea6911968195c8 /home/sam5/Downloads/Mageia-4-RC-x86_64-DVD.iso
[sam5@localhost ~]$ █
```

em seguida, compare o resultado (talvez tenha que esperar um pouco) com a soma de verificação da ISO fornecida pelo Mageia.

1.4. Grave ou descarte a ISO

A ISO verificada agora pode ser gravada em um CD/DVD ou em um pen drive. Esta não é uma operação de cópia padrão, pois uma mídia inicializável será criada.

1.4.1. Gravando a ISO em um CD/DVD

Qualquer que seja o software utilizado, certifique-se que a opção de gravar uma *imagem* seja usada. Gravar *dados* ou *arquivos* NÃO é correto. Consulte a [wiki do Mageia](https://wiki.mageia.org/en/Writing_CD_and_DVD_images) [https://wiki.mageia.org/en/Writing_CD_and_DVD_images] para mais informações.

1.4.2. Gravar a ISO em um pen drive

Todas as ISOs do Mageia são híbridas, o que significa que você pode gravá-las em um pen drive e usá-lo para inicializar e instalar o sistema.



Gravar uma imagem em um pen drive destrói qualquer sistema de arquivos anterior no dispositivo e todos os dados serão perdidos.



Além disso, a única partição no pen drive será a partição da ISO do Mageia.

Portanto, se uma ISO de aproximadamente 4GB for gravada em um pen drive de 8GB, ele aparecerá como tendo apenas 4GB. Isso ocorre porque os 4GB restantes não estão mais formatados, não estando disponíveis para uso no momento. Para recuperar a capacidade original, é necessário reformatar e reparticionar o pen drive.

1.4.2.1. Usando uma ferramenta gráfica pelo Mageia

Você pode usar uma ferramenta gráfica como o [IsoDumper](https://wiki.mageia.org/en/IsoDumper_Writing_ISO_images_on_USB_sticks) [https://wiki.mageia.org/en/IsoDumper_Writing_ISO_images_on_USB_sticks]

1.4.2.2. Usando uma ferramenta gráfica pelo Windows

Você pode tentar:

- [Rufus](http://rufus.akeo.ie/?locale=en_US) [http://rufus.akeo.ie/?locale=en_US] usando a opção "imagem ISO"
- [Win32 Disk Imager](http://sourceforge.net/projects/win32diskimager) [http://sourceforge.net/projects/win32diskimager]

1.4.2.3. Usando a linha de comando em um sistema GNU/Linux



É potencialmente *perigoso* fazer isso manualmente. Você corre o risco de sobrescrever dados existentes e valiosos se especificar o dispositivo de destino errado.

1. Abra um terminal
2. Torne-se um usuário *root* (administrador) com o comando **su -** (não esqueça o -)

```
[sam5@localhost ~]$ su -  
Password:  
[root@localhost ~]#  
[root@localhost ~]#  
[root@localhost ~]# █
```

3. Conecte seu pen drive - mas não o monte (isso também significa não abrir nenhum aplicativo ou gerenciador de arquivos que possa acessá-lo ou lê-lo).
4. Digite o comando **fdisk -l**

```
[root@localhost ~]# fdisk -l

Disk /dev/sda: 298.1 GiB, 320072933376 bytes, 625142448 sectors
Units: sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 4096 bytes
I/O size (minimum/optimal): 4096 bytes / 4096 bytes
Disklabel type: dos
Disk identifier: 0x000db4bf
Partition 3 does not start on physical sector boundary.

Device      Boot      Start          End      Blocks      Id System
/dev/sda1   *                2048    21256191    10627072    83 Linux
/dev/sda2                21256192    63528959    21136384    83 Linux
/dev/sda3                63530964    625137344    280803190+    5 Extended
/dev/sda5                63531008    84873215    10671104    83 Linux
/dev/sda6                84875264    127016959    21070848    83 Linux
/dev/sda7                127019008    135985151    4483072     82 Linux swap / Solaris
/dev/sda8                135987200    198598655    31305728    83 Linux
/dev/sda9                198600704    471588863    136494080    83 Linux
/dev/sda10               471590912    496777994    12593541+    83 Linux
/dev/sda11               496781312    504955079     4086884     82 Linux swap / Solaris
/dev/sda12               504958976    625137344    60089184+    83 Linux

Disk /dev/sdb: 7.5 GiB, 8011087872 bytes, 15646656 sectors
Units: sectors of 1 * 512 = 512 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disklabel type: dos
Disk identifier: 0x15005631

Device      Boot Start          End      Blocks      Id System
/dev/sdb1   *            1    7598079    3799039+    17 Hidden HPFS/NTFS

[root@localhost ~]# █
```

5. Encontre o nome do dispositivo para o seu pen drive (pelo seu tamanho), por exemplo /dev/sdb conforme mostrado na captura de tela acima, é um pen drive de 8GB.

Como alternativa, você pode encontrar o nome do dispositivo com o comando **dmesg**. No final do exemplo abaixo, você pode ver o nome do dispositivo começando com **sd** e neste caso, **sdd** é o dispositivo real. Você também pode verificar que seu tamanho é 2GB:

```
[72594.604531] usb 1-1: new high-speed USB device number 27 using
xhci_hcd
[72594.770528] usb 1-1: New USB device found, idVendor=8564,
idProduct=1000
[72594.770533] usb 1-1: New USB device strings: Mfr=1, Product=2,
SerialNumber=3
[72594.770536] usb 1-1: Product: Mass Storage Device
[72594.770537] usb 1-1: Manufacturer: JetFlash
[72594.770539] usb 1-1: SerialNumber: 18MJTWLMPUCC3SSB
[72594.770713] usb 1-1: ep 0x81 - rounding interval to 128 microframes,
ep desc says 255 microframes
```

```
[72594.770719] usb 1-1: ep 0x2 - rounding interval to 128 microframes,
ep desc says 255 microframes
[72594.771122] usb-storage 1-1:1.0: USB Mass Storage device detected
[72594.772447] scsi host8: usb-storage 1-1:1.0
[72595.963238] scsi 8:0:0:0: Direct-Access      JetFlash Transcend 2GB
1100 PQ: 0 ANSI: 4
[72595.963626] sd 8:0:0:0: [sdd] 4194304 512-byte logical blocks: (2.14
GB/2.00 GiB)
[72595.964104] sd 8:0:0:0: [sdd] Write Protect is off
[72595.964108] sd 8:0:0:0: [sdd] Mode Sense: 43 00 00 00
[72595.965025] sd 8:0:0:0: [sdd] No Caching mode page found
[72595.965031] sd 8:0:0:0: [sdd] Assuming drive cache: write through
[72595.967251]  sdd: sdd1
[72595.969446] sd 8:0:0:0: [sdd] Attached SCSI removable disk
```

6. Digite o comando: `dd if=caminho/para/o/arquivo/ISO of=/dev/sdX bs=1M`

Onde X=nome do seu dispositivo, por exemplo: /dev/sdd

Exemplo: `dd if=/home/usuario/Downloads/Mageia-6-x86_64-DVD.iso of=/dev/sdd bs=1M`



Pode ser útil saber que **if** significa **input file** (arquivo de entrada) e **of** significa **output file** (arquivo de saída)

7. Digite o comando: `sync`
8. Este é o fim do processo, e agora você pode desconectar seu pen drive.

2. Inicializar o Mageia como sistema Live

2.1. Inicializando a mídia

Você pode inicializar diretamente a partir de um DVD ou USB Live. Normalmente, só é necessário conectar o pen drive ou colocar o DVD na unidade e reiniciar o computador.

Se o computador não inicializar automaticamente a partir do USB ou DVD, talvez seja necessário reconfigurar a prioridade de inicialização do disco na BIOS. alternativamente, você pode tentar acessar o menu do dispositivo de inicialização para selecionar um dispositivo onde o computador irá inicializar.

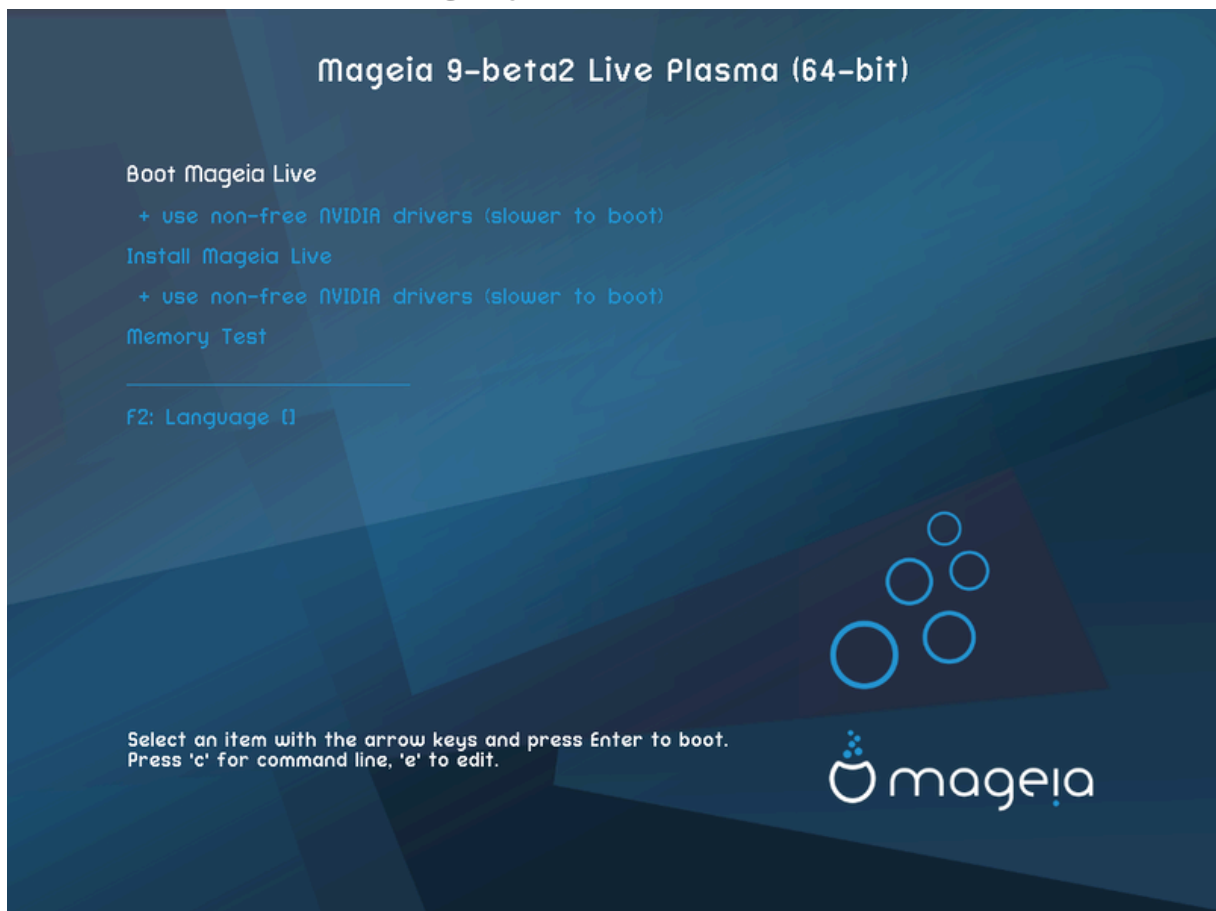


Para acessar a BIOS ou o menu de inicialização quando o computador estiver iniciando, você pode tentar pressionar **F2**, **Del** ou **Esc** para a BIOS ou **Esc**, **F8**, **F10** ou **F11** para o menu do dispositivo de inicialização. Essas teclas (bastante comuns) são apenas algumas das possíveis opções.



A tela real que verá ao inicializar a partir da mídia Live, dependerá se a placa-mãe do seu computador é do tipo Legacy (BIOS) ou UEFI.

2.2. No modo BIOS/CSM/Legacy



Primeira tela ao inicializar no modo BIOS

Menu

- **Inicializar o Mageia**

Esta opção inicializará o sistema Live do Mageia a partir da mídia DVD/USB conectada (espere um sistema bem mais lento em comparação a um sistema instalado).

Assim que a inicialização estiver concluída, você pode prosseguir com a instalação.

– **+ usar drivers de vídeo não-livres (mais lento para inicializar)**

Inicializar o sistema Live do Mageia usando drivers de vídeo não-livres

- **Instalar o Mageia**

Esta opção instalará o Mageia em um disco rígido.

– **+ usar drivers de vídeo não-livres (mais lento para inicializar)**

Instalar o Mageia usando drivers de vídeo não-livres

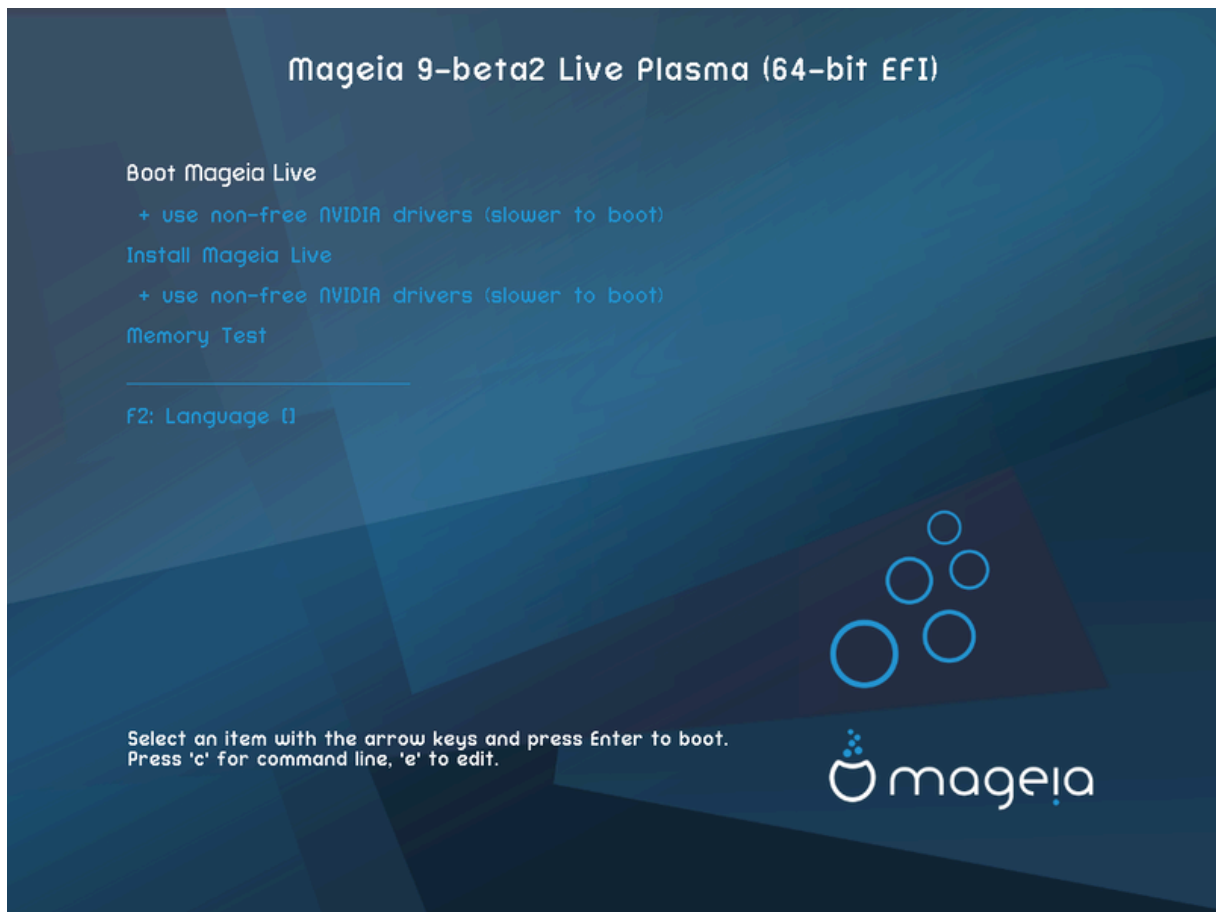
- **Teste de memória**

Teste a memória RAM instalada realizando múltiplas operações de leitura e gravação. Reinicie o computador para encerrar o teste.

- **F2 Idioma**

Pressione **F2** para o instalador usar um idioma específico durante a instalação. Use as teclas de seta para selecionar o idioma, e em seguida, pressione **Enter**.

2.3. No modo UEFI



Primeira tela ao iniciar no modo UEFI

Menu

- **Inicializar o Mageia**

Essa opção inicializará o sistema Mageia Live a partir da mídia DVD/USB conectada (espere um sistema bem mais lento em comparação a um sistema instalado). Assim que inicializar, você pode prosseguir com a instalação

- **Instalar o Mageia**

Esta opção instalará o Mageia em um disco rígido.

- **F2 Idioma**

Pressione **F2** para o instalador usar um idioma específico durante a instalação. Use as teclas de seta para selecionar o idioma, e em seguida, pressione **Enter**.



Se você inicializou a partir de um pen drive, verá as opções do menu duplicadas e, neste caso, você deve escolher entre o par de menus que terá o sufixo "USB".

3. Escolha um idioma para usar

- Selecione seu idioma preferido. O Mageia usará essa seleção durante a instalação e para o seu sistema instalado.
- O Mageia usa suporte a UTF-8 (Unicode) por padrão. Isso pode ser desativado na tela *Vários idiomas* se você souber que não é adequado para o seu idioma. Desativar o UTF-8 se aplica a todos os idiomas instalados.
- Você pode alterar o idioma do seu sistema após a instalação no Centro de Controle do Mageia # Sistema # localização para o seu sistema.

4. Licença e notas de lançamento

4.1. Contrato de licença

- Antes de instalar o Mageia, leia atentamente os termos e condições da licença.
- Estes termos e condições se aplicam a toda a distribuição Mageia e devem ser aceitos antes que você possa continuar.
- Para prosseguir, selecione *Aceitar* e, em seguida, clique em *Próximo*

Se decidir não aceitar estas condições, agradecemos pelo seu interesse no Mageia. Clicar em *Sair* reiniciará seu computador.

4.2. Notas de lançamento

Informações importantes sobre esta versão específica do Mageia, podem ser visualizadas clicando no botão *Notas de lançamento*.

5. Configure seu fuso horário

- Select your timezone by choosing your country, or a city close to you in the same timezone.
- In the next screen you can configure your hardware clock and enable time synchronization.

6. Configurações do relógio

Aqui, você pode selecionar se o relógio interno do seu computador está configurado para o horário local ou para o horário UTC.

Na aba *Avançado*, você pode habilitar a sincronização automática de horário e especificar um servidor NTP.

7. Selecionar teclado

Aqui você pode definir o layout de teclado que deseja usar com o Mageia.

Um layout de teclado sugerido (destacado) foi escolhido para você com base no idioma e nas escolhas de fuso horário previamente selecionados.

8. Testando o Mageia como sistema Live

8.1. Modo Live

Esta é a tela que você verá se selecionar a opção **Inicializar o Mageia** no menu da mídia Live.

8.1.1. Testando o hardware

Um dos objetivos de usar o modo Live é testar se seu hardware está sendo gerenciado corretamente pelo Mageia. Você pode verificar se todos os dispositivos têm um driver na seção Hardware do Centro de Controle do Mageia:

- interface de rede: configure-a com o net_applet
- placa gráfica: se a tela anterior aparecer, a configuração da placa gráfica está correta.
- som: um jingle já foi reproduzido
- impressora: configure sua(s) impressora(s) e imprima uma página de teste
- scanner: digitalize um documento a partir de ...

Se tudo estiver satisfatório, você pode prosseguir com a instalação. Caso contrário, pode usar o botão *Sair*.



As configurações que aplicar aqui serão mantidas se você decidir prosseguir com a instalação.

8.1.2. Iniciar a instalação

Para iniciar a instalação do DVD Live em um disco rígido ou SSD, clique no ícone *Instalar no disco rígido* na área de trabalho. Você verá essa tela, seguida pela etapa [Particionamento](#).

9. Particionamento

9.1. Particionamento sugerido

Nesta tela, você pode ver o conteúdo de seu(s) disco(s) rígido(s), juntamente com as propostas de particionamento do DrakX para onde instalar o Mageia.

As opções reais disponíveis entre as mostradas abaixo variam de acordo com o layout e o conteúdo de seu(s) disco(s) rígido(s) específico(s).

Opções principais

- **Usar partições existentes**

Se essa opção estiver disponível, significa que as partições compatíveis com Linux foram encontradas e poderão ser usadas para a instalação.

- **Usar espaço livre**

Se tiver espaço não usado em seu disco rígido, então esta opção o utilizará para a nova instalação do Mageia.

- **Usar espaço livre em uma partição do Windows**

Se tiver espaço não usado em uma partição do Windows existente, o instalador pode se oferecer para usá-lo. Isso pode ser uma maneira útil de liberar espaço para sua nova instalação do Mageia, mas veja o aviso abaixo.

Com esta opção, o instalador exibe a partição restante do Windows em azul claro e a partição proposta para o Mageia em azul escuro, com seus tamanhos pretendidos logo abaixo. Você tem a opção de modificar esses tamanhos clicando e arrastando o espaço entre as duas partições. Veja a seguinte captura de tela:



Isso envolve a redução do tamanho da partição do Windows e, portanto, é uma operação arriscada. Certifique-se de ter feito backup de todos os arquivos importantes antes de prosseguir.



A partição deve estar "limpa", o que significa que o Windows deve ter sido fechado corretamente da última vez que foi usado. Ela também deve ter sido desfragmentada, embora isso não seja uma garantia de que todos os arquivos na partição tenham sido movidos para fora da área que está prestes a ser usada para o Mageia.

- **Apagar e usar o disco inteiro**

Esta opção alocará toda a unidade para o Mageia



Isto apagará TODOS os dados no disco rígido selecionado. Tome cuidado! Se pretende usar parte do disco para outra coisa, ou se já tem dados no disco que não está preparado para perder, então não use esta opção.

- **Particionamento personalizado de disco**

Isso oferece controle total sobre o posicionamento da instalação em seu(s) disco(s) rígido(s).

Se não estiver usando a opção *Particionamento personalizado de disco*, o instalador alocará o espaço disponível de acordo com as seguintes regras:

- Se o espaço total disponível for menor que 50 GB, será criada apenas uma partição. Esta será a partição / (raiz).
- Se o espaço total disponível for maior que 50 GB, então três partições serão criadas
 - 6/19 do espaço total disponível é alocado para / com um máximo de 50 GB
 - 1/19 é alocado para a partição `swap` com um máximo de 4 GB
 - o restante (pelo menos 12/19) é alocado para a partição /home

Isso significa que, com 160 GB ou mais de espaço disponível, o instalador criará três partições:

- 50 GB para /
- 4 GB para `swap`
- e o restante para /home



Se estiver usando um sistema UEFI, a ESP (partição do sistema EFI) será automaticamente detectada - ou criada se ainda não existir - e montada em `/boot/EFI`. A opção *Particionamento personalizado de disco* é a única que permite verificar se isso foi feito corretamente.

Se estiver usando um sistema Legacy (também conhecido como BIOS) com um disco particionado com GPT, é necessário criar uma partição de inicialização BIOS se ela ainda não existir. Ela deve ter cerca de 1 MiB e não deve ter ponto de montagem. Pode ser criada com o instalador, na seção *Particionamento personalizado de disco*, como qualquer outra partição. Certifique-se de selecionar a “partição de inicialização BIOS” como tipo de sistema de arquivos.

Consulte [DiskDrake](#) para obter informações sobre como prosseguir.



Alguns discos mais novos estão utilizando setores lógicos de 4096 bytes, em vez do padrão anterior de 512. Devido à falta de hardware disponível, a ferramenta de particionamento usada no instalador não foi testada com este tipo de disco.

Alguns dispositivos SSD agora usam um tamanho de bloco de exclusão superior a 1 MB. Se tiver um dispositivo desses, sugerimos que particione o disco com antecedência, utilizando uma ferramenta de particionamento alternativa, como o gparted, e use as seguintes configurações:

- *Alinhar para* = MiB
- *Espaço livre anterior (MiB)* = 2

Também certifique-se de que todas as partições sejam criadas usando um número par de megabytes.

9.2. Escolha os pontos de montagem

Aqui você vê as partições do Linux que foram encontradas em seu computador. Se não concordar com as sugestões do DrakX, você mesmo pode alterar os pontos de montagem.

- À esquerda dos menus suspensos, está uma lista de partições disponíveis. Por exemplo: `sda` é um disco rígido - e `5` é o *número da partição*, seguido pela (*capacidade, ponto de montagem, tipo de sistema de arquivos*) da partição.
 - Se tiver várias partições, você pode escolher diferentes *pontos de montagem* no menu suspenso, como `/`, `/home` e `/var`. Também pode criar seus próprios pontos de montagem, como `/video` para uma partição onde deseja armazenar seus filmes, ou talvez `/dados` para todos os seus arquivos de dados.
 - Caso não precise de alguma partição, você pode deixar o campo do ponto de montagem em branco.
-



Se fizer quaisquer alterações aqui, certifique-se de que ainda tenha uma partição `/` (raiz).



Se não tiver certeza sobre o que escolher, clique em *Anterior* para voltar, e em seguida, marque a opção *Particionamento de disco personalizado*, onde você pode clicar em uma partição para ver seu tipo e tamanho.

Se tiver certeza de que os pontos de montagem estão corretos, clique em *Próximo*, e escolha se deseja formatar apenas a partição sugerida pelo DrakX, ou mais.

9.3. Confirme o disco rígido a ser formatado

- Clique em *Anterior* se estiver em dúvida sobre sua escolha.
- Clique em *Próximo*, para prosseguir se tiver certeza de que não há problema em apagar **todas** as partições, **todos** os sistemas operacionais e **todos os dados** que possam estar nesse disco rígido.

9.4. Particionamento personalizado de disco com DiskDrake

- Modifique o layout de seu(s) disco(s) aqui. Você pode remover ou criar partições, alterar o sistema de arquivos ou o tamanho de uma partição e até visualizar os detalhes antes de começar.
- Há uma aba no topo para cada disco rígido detectado (ou outro dispositivo de armazenamento, como um pen drive), por exemplo: `sda`, `sdb`, `sdc` etc.
- Para todas as outras ações: clique primeiro na partição desejada. Em seguida, visualize-a, escolha um sistema de arquivos e um ponto de montagem, redimensione-a ou limpe-a. O *modo avançado* oferece mais opções, como rotular (nomear) uma partição ou escolher um tipo de partição.
- Continue ajustando tudo até ficar satisfeito, e clique em *Concluído* quando estiver pronto.



1. Tenha cuidado com a opção *Limpar tudo*; use-a somente se tiver certeza de que deseja apagar todas as partições no dispositivo de armazenamento selecionado.
2. Se deseja usar criptografia em sua partição `/`, você deve garantir que tenha uma partição `/boot` separada. A opção de criptografia para a partição `/boot` NÃO deve ser definida, caso contrário, seu sistema não será inicializável.



- Se estiver instalando o Mageia em um sistema UEFI, verifique se uma ESP (partição do sistema EFI) está presente e corretamente montada em `/boot/EFI`. Veja a figura 1 abaixo.
- Se estiver instalando o Mageia em um sistema Legacy/GPT, verifique se uma partição de inicialização da BIOS está presente e com o tipo correto. Veja a figura 2 abaixo.

Figura 1. Partição do sistema EFI

Figura 2. Partição de inicialização da BIOS

9.5. Formatação

Aqui, você pode escolher quais partição(ões) deseja formatar. Quaisquer dados em partições *não* marcadas para formatação, serão preservados.

Normalmente, pelo menos as partições que o DrakX selecionou precisam ser formatadas.

Clique em *Avançado* para escolher as partições que deseja verificar em busca dos chamados *blocos defeituosos*



Se não tiver certeza de que fez a escolha correta, você pode clicar em *Anterior*, novamente em *Anterior* e depois em *Personalizado* para voltar à tela principal, onde você pode optar por visualizar os detalhes de suas partições.

Quando estiver seguro sobre as seleções, clique em *Próximo* para continuar.

10. Manter ou excluir material não usado

Nesta etapa, o instalador procura por pacotes de hardware e de localizações não usados, e você terá a oportunidade de excluí-los.

Se você não prevê a necessidade de executar sua instalação em hardware diferente ou de precisar de arquivos de localização adicionais, talvez queira aceitar esta proposta.

Clicando em *Avançado*, você verá a lista dos arquivos de hardware e de localização não usados que serão removidos se você prosseguir.



O próximo passo é a cópia dos arquivos para o disco rígido. Esse processo deve levar apenas alguns minutos para ser concluído. Quando estiver terminando, você verá brevemente uma tela em branco - isso é normal.

11. Carregador de inicialização

11.1. Carregadores de inicialização disponíveis

11.1.1. Grub2

Grub2 em sistemas Legacy MBR/GPT

- GRUB2 (com ou sem menu gráfico) será utilizado exclusivamente como o carregador de inicialização para um sistema Legacy/MBR ou Legacy/GPT.
- Por padrão, um novo carregador de inicialização será gravado no MBR (Registro mestre de inicialização) do seu primeiro disco rígido ou na partição de inicialização da BIOS.

Grub2-efi em sistemas UEFI

- GRUB2-efi ou rEFInd podem ser usados como o carregador de inicialização para um sistema UEFI.
- Por padrão, um novo carregador de inicialização (GRUB2-EFI) será gravado na ESP (partição do sistema EFI).

Se já houver sistemas operacionais baseados em UEFI instalados em seu computador (como o Windows 8, por exemplo), o instalador do Mageia detectará a ESP existente criada pelo Windows e adicionará o GRUB2-EFI a ela. Se nenhuma ESP existir, uma será criada. Embora seja possível ter várias ESPs, apenas uma é necessária, independentemente do número de sistemas operacionais que você tenha.

11.1.2. rEFInd

rEFInd em sistemas UEFI

- o EFInd possui um conjunto gráfico de opções e pode detectar automaticamente os carregadores de inicialização EFI instalados. Veja mais em: <http://www.rodsbooks.com/refind/>



Observe que, para poder usar a opção rEFInd, a partição do sistema EFI instalada deve corresponder à arquitetura do seu sistema: se tiver uma partição do sistema EFI de 32 bits instalada em uma máquina de 64 bits, por exemplo, a opção rEFInd não será exibida/estará disponível para você.

11.2. Configuração do carregador de inicialização

11.2.1. Opções principais do carregador de inicialização

- **Carregador de inicialização a ser usado**
 - GRUB2 (com um menu gráfico ou de texto), pode ser escolhido tanto para sistemas Legacy MBR/BIOS quanto para sistemas UEFI.
 - rEFInd (com um menu gráfico) é uma opção alternativa exclusivamente para sistemas UEFI.
- **Dispositivo de inicialização**



Não altere isso a menos que saiba exatamente o que está fazendo.



Não há opção para gravar o GRUB no setor de inicialização de uma partição (por exemplo: sda1), pois esse método não é considerado confiável.

Ao usar o modo UEFI, o dispositivo de inicialização será listado como partição do sistema EFI.

- **Atraso antes de inicializar a imagem padrão**

Essa caixa de texto permite definir um atraso, em segundos, antes que o sistema operacional padrão seja inicializado.

- **Segurança**

Isto permite que você defina uma senha para o carregador de inicialização. Isto significa que um nome de usuário e senha serão necessários ao inicializar para selecionar uma entrada de inicialização ou alterar configurações. Isso é opcional e a maioria das pessoas provavelmente não precisa disso. O nome de usuário é `root` e a senha é a que você escolher a seguir.

- **Senha**

Escolha uma senha para o carregador de inicialização (opcional)

- **Senha (novamente)**

Digite a senha novamente e o DrakX verificará se ela corresponde à senha definida acima

Avançado

- *Ativar ACPI*

ACPI (configuração avançada e interface de energia) é um padrão para gerenciamento de energia. Ele pode economizar energia parando dispositivos não utilizados. Desmarcá-lo pode ser útil se, por exemplo, o seu computador não suportar ACPI ou se achar que a implementação do ACPI pode causar alguns problemas (como reinicializações aleatórias ou travamentos do sistema).

- *Ativar SMP*

Esta opção ativa/desativa o processamento simétrico multiprocessador para processadores multinúcleo

- *Ativar APIC*

Ativar esta opção dá ao sistema operacional acesso ao controlador avançado de interrupções programáveis (APIC). Dispositivos APIC permitem modelos de prioridade mais complexos e gerenciamento avançado de IRQ (solicitação de interrupção).

- *Ativar APIC local*

Aqui você pode configurar o APIC local, que gerencia todas as interrupções externas para um processador específico em um sistema SMP

11.2.2. Configuração do carregador de inicialização

Se, na seção anterior, você selecionou o `rEFInd` como o carregador de inicialização, você será apresentado às opções mostradas na captura de tela logo abaixo. Caso contrário, passe para a próxima captura de tela para suas opções.

Suas opções de configuração do `rEFInd`:

- **Instalar ou atualizar o rEFInd na partição do sistema EFI.**
- **Instalar em /EFI/BOOT.**

Esta opção instala o carregador de inicialização no diretório `/EFI/BOOT` da ESP (partição do sistema EFI). Isso pode ser útil quando:

- (a) Instalar em um drive removível (por exemplo, um pen drive) que pode ser removido e conectado a outra máquina. Se o carregador de inicialização estiver armazenado em `/EFI/BOOT`, as BIOS UEFI o detectarão e permitirá que você inicialize a partir desse drive.
- (b) Como uma solução alternativa onde, devido a um BIOS UEFI com problemas, o carregador de inicialização recém-gravado para o Mageia não será reconhecido ao final da instalação.

Se você não selecionou o `rEFInd` como o carregador de inicialização a ser utilizado na seção anterior, as opções de configuração do carregador de inicialização serão exibidas abaixo:

- **Padrão**

O sistema operacional a ser iniciado por padrão.

- **Adicionar**

Esta opção permite que você passe informações para o kernel ou peça ao kernel que forneça mais informações durante a inicialização.

- **Detectar sistemas operacionais estrangeiros**

Se já tiver outros sistemas operacionais instalados, o Mageia tentará adicioná-los ao seu novo menu de inicialização do Mageia. Se não quiser esse comportamento, desmarque a opção Detectar sistemas operacionais estrangeiros.

- **Instalar em /EFI/BOOT.** (Nota: esta opção de menu só se torna disponível quando o instalador detecta que a máquina está no modo UEFI).

Esta opção instala o carregador de inicialização no diretório /EFI/BOOT da ESP (partição do sistema EFI). Isso pode ser útil quando:

(a) Instalar em um drive removível (por exemplo, um pen drive) que pode ser removido e conectado a outra máquina. Se o carregador de inicialização estiver armazenado em /EFI/BOOT, as BIOS UEFI o detectarão e permitirá que você inicialize a partir desse drive.

(b) Como uma solução alternativa onde, devido a um BIOS UEFI com problemas, o carregador de inicialização recém-gravado para o Mageia não será reconhecido ao final da instalação.

Avançado

- *Modo de vídeo*

Isso define o tamanho da tela e a profundidade de cor a serem usados pelo menu de inicialização. Se clicar no triângulo para baixo, serão oferecidas outras opções de tamanho e profundidade de cor.

- *Não toque na ESP ou no MBR*

Selecione esta opção se não quiser um Mageia inicializável, mas prefere fazer 'chain-load' a partir de outro sistema operacional. Você receberá um aviso de que o carregador de inicialização está ausente. Clique em Ok apenas se tiver certeza de que entendeu as implicações e deseja continuar.



A técnica de Chain-loading via carregadores de inicialização legados (GRUB Legacy e LiLo) não é mais suportada pelo Mageia, pois provavelmente falhará ao tentar inicializar a instalação resultante do Mageia. Se usar qualquer coisa além do GRUB2 ou rEFInd para esse propósito, faça-o por sua própria conta e risco!

11.3. Outras opções

11.3.1. Usando um carregador de inicialização existente

O procedimento exato para adicionar o Mageia a um carregador de inicialização existente está além do escopo desta documentação. No entanto, na maioria dos casos, isso envolverá a execução do programa de instalação do carregador de inicialização principal, que deve detectar o Mageia e adicionar automaticamente uma entrada para ele no menu do carregador de inicialização. Consulte a documentação do sistema operacional principal.

11.3.2. Instalando sem um carregador de inicialização

Embora você possa optar por instalar o Mageia sem um carregador de inicialização (veja a seção 2.1 Avançado), isso não é recomendado, a menos que saiba exatamente o que está fazendo, pois sem algum tipo de carregador de inicialização, seu sistema operacional não conseguirá inicializar.

11.3.3. Adicionar ou modificar uma entrada do menu de inicialização

Para fazer isso, você precisa editar manualmente o arquivo `/boot/grub2/custom.cfg` ou usar a ferramenta **grub-customizer** (disponível nos repositórios do Mageia).



Para mais informações, veja: https://wiki.mageia.org/en/Grub2-efi_and_Mageia

12. Reiniciar

Assim que o carregador de inicialização for instalado, você será solicitado a desligar o computador, remover o DVD/pen drive live e reiniciar o computador.



Certifique-se de seguir essas etapas de desligamento e reinicialização na **mesma** ordem.

Quando estiver pronto, pressione *Concluir*.

Ao reiniciar, você verá uma sequência de barras de progresso de download. Elas indicam que as listas de mídia de software estão sendo baixadas (veja *Gerenciamento de software*).

13. Gerenciamento de usuário

13.1. Definir a senha do administrador (root):

É recomendável definir uma senha de **superusuário** (administrador) para todas as instalações do Mageia, geralmente chamada de senha *root* no Linux. Você deverá repetir a mesma senha na caixa abaixo, para verificar se a primeira entrada não foi digitada incorretamente.



À medida que digita uma senha no campo superior, um ícone de escudo mudará de vermelho para amarelo e, finalmente, para verde, dependendo da força da senha. Um escudo verde indica que está usando uma senha forte.

Todas as senhas diferenciam maiúsculas de minúsculas. É recomendável usar uma combinação de letras (maiúsculas e minúsculas), números e outros caracteres em uma senha.

13.2. Insira um usuário

Adicione um usuário aqui. Um usuário comum tem menos privilégios do que o **superusuário** (root), mas o suficiente para usar a internet, aplicativos de escritório, jogar e realizar outras atividades que qualquer usuário poderia usar em um computador.

- **Ícone**

Clique neste botão se quiser alterar o ícone do usuário

- **Nome verdadeiro**

Insira o nome verdadeiro do usuário neste campo de texto

- **Nome de login**

Digite o nome de login do usuário ou deixe que o DrakX use uma versão do nome verdadeiro do usuário. **O nome de login diferencia maiúsculas de minúsculas.**



O login inserido aqui deve ser diferente de qualquer login em uso atualmente para o seu diretório /home. Alguns parâmetros do usuário serão gravados no espaço do usuário e alguns podem sobrescrever dados reais, como dados do Firefox, Thunderbird ou Kmail...

- **Senha**

Digite a senha do usuário (lembrando-se das recomendações na nota acima).

Senha (novamente): Redigite a senha do usuário . O DrakX verificará se você não digitou a senha incorretamente.



Os usuários adicionados durante a instalação do Mageia, terão um diretório 'home' protegido tanto para leitura quanto para gravação (umask=0027)

Você pode adicionar quaisquer usuários extras necessários na etapa *Configuração - resumo* durante a instalação. Escolha *Gerenciamento de usuário*.

As permissões de acesso também podem ser alteradas após a instalação.

14. Tela de login

Tela de login do SDDM

Finalmente, você chegará à tela de login do desktop.

Digite seu nome de usuário e senha, e em alguns segundos, você estará com um desktop KDE Plasma ou GNOME carregado, dependendo de qual mídia live usou. Agora você pode começar a usar e aproveitar sua instalação do Mageia.

Você pode encontrar mais documentação na [wiki do Mageia](https://wiki.mageia.org/en/Main_Page) [https://wiki.mageia.org/en/Main_Page].

15. Desinstalando o Mageia

Se o Mageia não o convenceu ou você não conseguiu instalá-lo corretamente - resumindo, se deseja se livrar dele -, esse é um direito seu e o Mageia também oferece a possibilidade de desinstalar. Isso não é verdade para todos os sistemas operacionais.

Após fazer backup dos seus dados, reinicie com o DVD de instalação do Mageia e selecione *Sistema de recuperação*, depois *Restaurar o carregador de inicialização do Windows*. Na próxima inicialização, você terá apenas o Windows, sem a opção de escolher o sistema operacional Mageia.

No Windows, para recuperar o espaço usado pelas partições do Mageia: clique em Iniciar # Painel de controle # Ferramentas administrativas # Gerenciamento do computador # Armazenamento # Gerenciamento de disco. Você reconhecerá as partições do Mageia porque estarão rotuladas como *Desconhecido*, além de seu tamanho e localização no disco. Clique com o botão direito em cada uma dessas partições e selecione *Excluir* para liberar o espaço.

Se estiver usando o Windows XP, você pode criar uma nova partição e formatá-la (FAT32 ou NTFS). Ela então receberá uma letra de partição.

Se estiver usando o Vista ou o Windows 7, há uma opção adicional: você pode estender a partição existente que está à esquerda do espaço liberado. Existem outras ferramentas de particionamento que podem ser usadas, como **gparted**, disponível para Windows e Linux. Como sempre, ao modificar partições, é muito importante fazer backup de tudo o que for importante para você.